

Jovens, educação e protocolos sexuais: um balanço crítico para pensar novas relações"

Paulo Nogueira

Resultando da análise de um conjunto de entrevistas do projecto "Sexualidades, Juventude e Gravidez Adolescente a Noroeste de Portugal", a comunicação que se apresenta procura constituir-se como um balanço crítico em torno das sexualidades jovens e seus impactos nas escolas portuguesas contemporâneas. O foco de análise pretende debater dois eixos considerados relevantes para a problemática da educação e da sexualidade na juventude: o primeiro, centrado no que aqui designamos por "protocolos sexuais" e nas transformações emergentes no campo da sexualidade, dá conta das ordens sociais e sexuais que regulam a construção das relações afectivas entre rapazes e raparigas; o segundo, reportando-se às implicações sócio-educativas dos "protocolos sexuais" observados, discute os compromissos e o reconhecimento da educação sexual na juventude, à luz da problemática da cidadania e dos princípios que a orientam.